

# THE



# ata

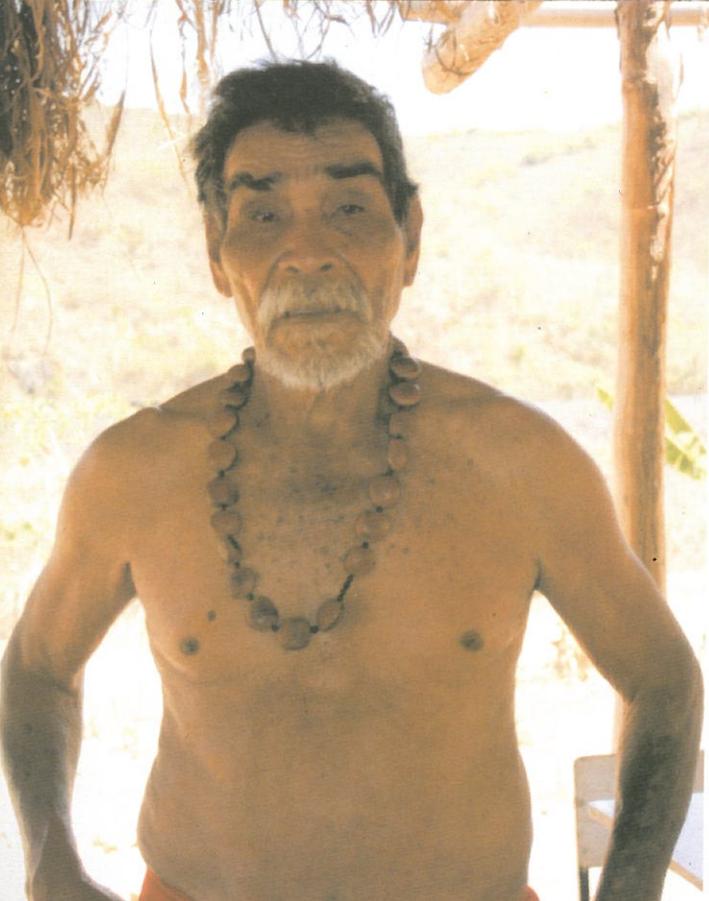


Foto: Charles Bicalho

## Kekató

- 10 Meu caro amigo, Oswald de Andrade  
*Rafa Cabelos ao Vento*
- 12 Yübuesa resewara - Sobre o aprendizado  
*Florêncio Cordeiro da Silva e Aline da Cruz*
- 14 Um banquete intercultural  
*Mara Vanessa Dutra, Maria Inês de Almeida e Morena Tomich*
- 34 Desafio intercultural  
*Diana Xacriaba*
- 38 Entrevista  
*Higino Tuyuka*

Kekató: as águas em língua Pataxó  
Por onde flui a idéia



## KREEN-AKARORE

Gigante que recusas  
encarar-me nos olhos,  
apertar minha mão  
temendo que seja  
uma faca, um veneno,  
uma tocha de incêndio;  
gigante que me foges,  
légua depois de légua,  
e se deixo os sinais  
de minha simpatia,  
os destróis: tens razão.  
Malgrado meu desejo  
de declarar-te irmão  
e contigo fruir  
alegrias fraternas,  
só tenho para dar-te  
em turvo condomínio  
o pesadelo urbano  
de ferros e de fúrias  
em contínuo combate  
na esperança de paz  
- uma paz que se esconde  
e se furta e se apaga  
medusada de medo,  
como tu, akarore,  
na espessura da mata  
ou no espelho sem fala  
das águas do Jarina.

Carlos Drummond de Andrade. *Discurso  
de Primavera e algumas sombras* (1977)

